

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	NOTA	31/12/2020	31/12/2019
Disponível		3.693	194
Realizável		1.154.030	1.070.583
Gestão Previdencial	5	6.704	5.958
Gestão Administrativa	5	505	347
Investimentos	6	1.146.821	1.064.278
Títulos Públicos		668.603	694.529
Fundos de Investimento		478.218	369.749
TOTAL DO ATIVO		1.157.723	1.070.777
PASSIVO	NOTA	31/12/2020	31/12/2019
Exigível Operacional	7	1.944	1.987
Gestão Previdencial		1.250	1.337
Gestão Administrativa		694	650
Patrimônio Social		1.155.779	1.068.790
Patrimônio de Cobertura do Plano		1.153.469	1.065.307
Provisões Matemáticas	9	1.143.540	1.056.370
Benefícios Concedidos		577.234	558.854
Benefícios a Conceder		576.388	508.676
(-) Provisões Matemáticas a Constituir		(10.082)	(11.160)
Equilíbrio Técnico	10	9.929	8.937
Resultados Realizados		9.929	8.937
Superávit Técnico Acumulado		9.929	8.937
Fundos	11	2.310	3.483
Fundos Previdenciais		953	1.326
Fundos Administrativos		1.357	2.157
TOTAL DO PASSIVO		1.157.723	1.070.777

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Alexandre Garcia de Carvalho
Diretor Superintendente
 CPF: 844.215.846-49

Alexandre Freire Ricardo
Contador - CRC: 1SP 288.438/O-4
 CPF: 089.357.146-66

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL - CONSOLIDADA
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019	Variação (%)
A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO	1.068.790	862.837	24
1. ADIÇÕES	149.955	266.165	(44)
(+) Contribuições Previdenciais	64.248	41.503	55
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	79.938	218.717	(63)
(+) Receitas Administrativas	5.743	5.843	(2)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	26	102	(75)
2. DESTINAÇÕES	(62.966)	(60.212)	5
(-) Benefícios	(56.397)	(54.408)	4
(-) Despesas Administrativas	(6.569)	(5.804)	13
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1 + 2)	86.989	205.953	(58)
(+/-) Provisões Matemáticas	87.170	150.098	(42)
(+/-) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	992	55.148	(98)
(+/-) Fundos Previdenciais	(373)	566	(166)
(+/-) Fundos Administrativos	(800)	141	(667)
4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	-	-
B) PATRIMÔNIO SOCIAL NO FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	1.155.779	1.068.790	8

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Alexandre Garcia de Carvalho
Diretor Superintendente
 CPF: 844.215.846-49

Alexandre Freire Ricardo
Contador - CRC: 1SP 288.438/O-4
 CPF: 089.357.146-66

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DUPREV BD
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	693.495	591.908	17
1. ADIÇÕES	66.193	143.954	(54)
(+) Contribuições	2.491	2.574	(3)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	63.702	141.380	(55)
2. DESTINAÇÕES	(46.738)	(42.367)	10
(-) Benefícios	(46.413)	(42.009)	10
(-) Custeio Administrativo	(325)	(358)	(9)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	19.455	101.587	(81)
(+/-) Provisões Matemáticas	18.463	46.439	(60)
(+/-) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	992	55.148	(98)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	712.950	693.495	3
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	(260)	(186)	40
(+/-) Fundos Administrativos	(260)	(186)	40

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Alexandre Garcia de Carvalho
Diretor Superintendente
 CPF: 844.215.846-49

Alexandre Freire Ricardo
Contador - CRC: 1SP 288.438/O-4
 CPF: 089.357.146-66

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO CD RUMOS
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	373.138	268.913	39
1. ADIÇÕES	81.786	120.913	(32)
(+) Contribuições	65.550	43.576	50
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	16.236	77.337	(79)
2. DESTINAÇÕES	(13.452)	(16.688)	(19)
(-) Benefícios	(9.984)	(12.399)	(19)
(-) Custeio Administrativo	(3.468)	(4.289)	(19)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	68.334	104.225	(34)
(+/-) Provisões Matemáticas	68.707	103.659	(34)
(+/-) Fundos Previdenciais	(373)	566	(166)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	441.472	373.138	18
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	(540)	327	(265)
(+/-) Fundos Administrativos	(540)	327	(265)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Alexandre Garcia de Carvalho
Diretor Superintendente
 CPF: 844.215.846-49

Alexandre Freire Ricardo
Contador - CRC: 1SP 288.438/O-4
 CPF: 089.357.146-66

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DUPREV BD
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019	Variação (%)
1. ATIVOS	714.102	695.049	3
Disponível	47	16	194
Recebível	245	504	(51)
Investimentos	713.810	694.529	3
Títulos Públicos	668.603	694.529	(4)
Fundos de Investimentos	45.207	-	100
2. OBRIGAÇÕES	1.087	1.229	(12)
Operacional	1.087	1.229	(12)
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	65	325	(80)
Fundos Administrativos	65	325	(80)
4. RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3-4)	712.950	693.495	3
Provisões Matemáticas	703.021	684.558	3
Superávit/Déficit Técnico	9.929	8.937	11
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	9.929	8.937	11
b) (+/-) Ajustes de Precificação	(29.370)	(31.133)	(6)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(19.441)	(22.196)	(12)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Alexandre Garcia de Carvalho
Diretor Superintendente
 CPF: 844.215.846-49

Alexandre Freire Ricardo
Contador - CRC: 1SP 288.438/O-4
 CPF: 089.357.146-66

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO CD RUMOS
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019	Variação (%)
1. ATIVOS	443.432	376.003	18
Disponível	3.583	123	2.813
Recebível	7.816	7.618	3
Investimentos	432.033	368.262	17
Fundos de Investimento	431.986	368.262	17
Outros Realizáveis	47	-	100
2. OBRIGAÇÕES	668	1.033	(35)
Operacional	668	1.033	(35)
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	1.292	1.832	(29)
Fundos Administrativos	1.292	1.832	(29)
4. RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3-4)	441.472	373.138	18
Provisões Matemáticas	440.519	371.812	18
Fundos Previdenciais	953	1.326	(28)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Alexandre Garcia de Carvalho
Diretor Superintendente
 CPF: 844.215.846-49

Alexandre Freire Ricardo
Contador - CRC: 1SP 288.438/O-4
 CPF: 089.357.146-66

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS**DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - CONSOLIDADA***(Em Milhares de Reais)*

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	2.157	2.016	7
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	5.769	5.945	(3)
1.1. RECEITAS	5.769	5.945	(3)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.793	4.647	(18)
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.900	1.169	63
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	26	102	(75)
Outras Receitas	50	27	85
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(6.569)	(5.804)	13
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(5.290)	(4.525)	17
Pessoal e encargos	(2.512)	-	100
Treinamentos/Congressos e seminários	(4)	(5)	(20)
Serviços de Terceiros	(2.244)	(4.113)	(45)
Despesas Gerais	(200)	(97)	106
Tributos	(330)	(310)	6
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(1.257)	(1.276)	(1)
Serviços de Terceiros	(1.222)	(1.221)	-
Despesas Gerais	(1)	-	100
Tributos	(34)	(55)	(38)
2.3. OUTRAS DESPESAS	(22)	(3)	633
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(800)	141	(667)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(800)	141	(667)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+7+8)	1.357	2.157	(37)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Alexandre Garcia de Carvalho
Diretor Superintendente
CPF: 844.215.846-49

Alexandre Freire Ricardo
Contador - CRC: 1SP 288.438/O-4
CPF: 089.357.146-66

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS**DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO DUPREV BD***(Em Milhares de Reais)*

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	325	511	(36)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	807	941	(14)
1.1. RECEITAS	807	941	(14)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	325	358	(9)
Custeio Administrativo dos Investimentos	479	533	(10)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	3	23	(87)
Outras Receitas	-	27	(100)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.067)	(1.127)	(5)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(477)	(533)	(11)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(392)	(447)	(12)
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(85)	(86)	(1)
Serviços de Terceiros	(5)	-	100
Despesas Gerais	(5)	(7)	(29)
Tributos	(75)	(79)	(5)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(570)	(594)	(4)
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(73)	(137)	(47)
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(497)	(457)	9
Serviços de Terceiros	(475)	(432)	10
Tributos	(22)	(25)	(12)
2.3. OUTRAS DESPESAS	(20)	-	100
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(260)	(186)	40
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(260)	(186)	40
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+7+8)	65	325	(80)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Alexandre Garcia de Carvalho
Diretor Superintendente
CPF: 844.215.846-49

Alexandre Freire Ricardo
Contador - CRC: 1SP 288.438/O-4
CPF: 089.357.146-66

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS**DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO CD RUMOS***(Em Milhares de Reais)*

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1.832	1.505	22
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	4.962	5.004	(1)
1.1. RECEITAS	4.962	5.004	(1)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.468	4.289	(19)
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.421	636	123
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	23	79	(71)
Outras Receitas	50	-	100
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(5.502)	(4.677)	18
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(4.813)	(3.992)	21
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(4.367)	(3.756)	16
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(446)	(236)	89
Serviços de Terceiros	(186)	-	100
Despesas Gerais	(5)	(5)	-
Tributos	(255)	(231)	10
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(687)	(682)	1
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(651)	(629)	3
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(36)	(53)	(32)
Serviços de Terceiros	(24)	(23)	4
Tributos	(12)	(30)	(60)
2.3. OUTRAS DESPESAS	(2)	(3)	(33)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(540)	327	(265)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(540)	327	(265)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+7+8)	1.292	1.832	(29)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Alexandre Garcia de Carvalho
Diretor Superintendente
CPF: 844.215.846-49

Alexandre Freire Ricardo
Contador - CRC: 1SP 288.438/O-4
CPF: 089.357.146-66

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO DUPREV BD
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4)	714.037	694.724	3
1. Provisões Matemáticas	703.021	684.558	3
1.1 Benefícios Concedidos	561.782	542.058	4
Benefício Definido	561.782	542.058	4
1.2 Benefícios a Conceder	151.321	153.660	(2)
Contribuição Definida	125	115	9
Saldo de Contas - Parcela Participantes	125	115	9
Benefício Definido	151.196	153.545	(2)
1.3 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(10.082)	(11.160)	(10)
(-) Déficit Equacionado	(10.082)	(11.160)	(10)
(-) Patrocinadores	(10.082)	(11.160)	(10)
2. Equilíbrio Técnico	9.929	8.937	11
2.1 Resultados Realizados	9.929	8.937	11
Superávit Técnico Acumulado	9.929	8.937	11
Reserva de Contingência	9.929	8.937	11
3. Fundos	-	-	-
4. Exigível Operacional	1.087	1.229	(12)
4.1 Gestão Previdencial	1.082	1.050	3
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	5	179	(97)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Alexandre Garcia de Carvalho
Diretor Superintendente
 CPF: 844.215.846-49

Alexandre Freire Ricardo
Contador - CRC: 1SP 288.438/O-4
 CPF: 089.357.146-66

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO CD RUMOS
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4)	442.140	374.171	18
1. Provisões Matemáticas	440.519	371.812	18
1.1 Benefícios Concedidos	15.452	16.796	(8)
Contribuição Definida	15.452	16.796	(8)
1.2 Benefícios a Conceder	425.067	355.016	20
Contribuição Definida	425.067	350.311	21
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	210.178	179.887	17
Saldo de Contas - Parcela Participantes	214.889	170.424	26
Benefício Definido	-	4.705	(100)
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	953	1.326	(28)
3.1 Fundos Previdenciais	953	1.326	(28)
4. Exigível Operacional	668	1.033	(35)
4.1 Gestão Previdencial	208	466	(55)
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	460	567	(19)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Alexandre Garcia de Carvalho
Diretor Superintendente
 CPF: 844.215.846-49

Alexandre Freire Ricardo
Contador - CRC: 1SP 288.438/O-4
 CPF: 089.357.146-66

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade Previdenciária Rumos (“Rumos” ou “Entidade”) é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC, constituída em 31 de dezembro de 1984 e autorizada a funcionar pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social em 06 de março de 1985, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira de caráter não econômico e sem fins lucrativos, em conformidade com as normas emanadas pelo Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional da Previdência Complementar – CNPC, da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar – SPPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Os recursos atualmente administrados pela Rumos são oriundos de contribuições de patrocinadoras, participantes e rendimentos das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto em resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN e seguindo como pilar as determinações da política de investimentos de cada Plano de Benefícios.

A Entidade tem por finalidade, através dos planos de benefícios abaixo, assegurar aos funcionários, diretores e membros do conselho de administração de suas pessoas jurídicas vinculadas (patrocinadoras) complementação de proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária, de acordo com o correspondente plano. O Plano DUPREV BD está em extinção desde 06/01/2003.

Plano de Benefícios	Sigla	CNPB	Modalidade ⁽¹⁾	Patrocinadores
Plano DUPREV BD	DUPREV BD	19.850.001-56	BD	CORTEVA AGRISCIENCE DO BRASIL LTDA. CORTEVA AGRISCIENCE DO BRASIL LTDA. DANISCO BRASIL LTDA DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA. NUTRITION & BIOSCIENCES BRASIL INGREDIENTE LTDA. SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
Plano CD RUMOS	CD RUMOS	20.050.009-65	CD	SPECIALTY ELETRONIC MATERIAIS COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS DO BRASIL SOLAE DO BRASIL INDUSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA. PERFORMANCE MATERIALS DO BRASIL COMÉRCIO DE PLÁSTICOS E POLÍMEROS. LTDA PERFORMANCE SPECIALTY PRODUCTS DO BRASIL SERVIÇOS E COMÉRCIO DE PRODUTOS ELETRÔNICOS E DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA LTDA. DUPONT NUTRITION BRASIL INGREDIENTES LTDA.

⁽¹⁾ Planos de Benefício Definido (BD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, sendo seu custo determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção. Planos de Contribuição Definida (CD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo da conta, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.

O quadro de participantes na data base da avaliação atuarial apresenta a seguinte posição:

Plano	Ativos		Autopatrocinado		BDP		Assistidos ⁽¹⁾		Total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
	Particip.	Particip.	Particip.	Particip.	Particip.	Particip.	Particip.	Particip.	Particip.	Particip.
DUPREVB	26	30	1	1	136	146	304	300	467	477
RUMOS CD	2.110	1.876	82	83	648	303	37	39	2.877	2.301
Total	2.136	1.906	83	84	784	449	341	339	3.344	2.778

⁽¹⁾ Incluem pensionistas.

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis em vigor no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº. 29, de 13 de abril de 2018; Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e alterações posteriores a essas normas e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG. 26.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em duas gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, comum a ambas, segundo a natureza e a finalidade das transações.

- **Gestão Previdencial** – Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;
- **Gestão Administrativa** – Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;
- **Investimentos** – Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

Conforme art. 17 da Resolução CNPC nº 29 de 13 de abril de 2018, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC apresentam os seguintes demonstrativos contábeis, pareceres e manifestação:

- Balanço Patrimonial Consolidado – BP;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada);
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL;
- Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA (consolidada);
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios – DPGA (facultativa, segundo a CNPC nº 29);
- Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT;
- Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas.

As eliminações necessárias   consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizadas de acordo com o item 29 do Anexo A da Instru o Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores. As contas passíveis de eliminações, entre outras, são “Superávit Técnico”, “Déficit Técnico”, “Participa o no Plano de Gestão Administrativa”, “Participa o no Fundo Administrativo PGA”, “Transferência de Recursos BPD”, “Transferência de Recursos do Plano para o PGA”, e “Outros Realizáveis” (Nota 13).

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 26 de março de 2021.

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração e foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as normas contábeis específicas da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC). Conforme constam destas diretrizes, as políticas contábeis adotadas pela Entidade são específicas para o segmento das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (“EFPC”).

As políticas contábeis e procedimentos adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis estão resumidos em:

a) Ativo Realizável

- **Gestão Previdencial** – Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores, participantes e autopatrocinados, observando-se o plano de custeio.
- **Gestão Administrativa** – Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuado pela patrocinadora, participantes e outros eventos administrativos.
- **Investimentos** – As diretrizes de aplicações dos recursos garantidores dos planos administrados estão em consonância com as respectivas Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e do PGA e os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

I. Títulos Públicos, Ações e Fundos de Investimento

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço, sendo classificados na seguinte categoria:

- a. Títulos para negociação** – Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício;
- b. Títulos mantidos até o vencimento** – Quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da Entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

b) Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros e obrigações tributárias.

c) Exigível Contingencial

Decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Para as provisões de passivos contingentes a Entidade utiliza as definições do Pronunciamento Técnico CPC 25, conforme definições a seguir:

- **Prováveis:** para os quais são constituídas provisões;
- **Possíveis:** somente são divulgados sem que sejam provisionados; e
- **Remotas:** não requerem provisão e divulgação.

d) Plano de Gestão Administrativa – PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Entidade são debitadas dos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

e) Patrimônio Social

O Patrimônio Social consiste do acúmulo de recursos oriundos de seus participantes e patrocinadoras, e que tem como objetivo garantir o benefício futuro dos participantes vinculados aos Planos, e os fundos segregados em previdenciais, administrativos e de investimentos.

f) Estimativas Atuariais e Contábeis

A elaboração das Demonstrações Contábeis requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ao determinar estas estimativas levam-se em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. Os principais itens de Balanço sujeitos a essas estimativas e premissas são:

- Ajustes a valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação: conforme informação de precificação disponibilizada através do agente custodiante.
- Contingências: as probabilidades de êxito e valores econômicos são informadas pelos consultores jurídicos.
- Provisões matemáticas: calculadas atuarialmente por profissional especialista responsável pelos Planos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos estimados, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

g) Impostos

I. Imposto de Renda

- Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.
- Em 5 de abril de 2013 foi editada a IN nº 1.343, que determina que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estão desobrigadas de reter o IRRF sobre os pagamentos a título de complementação de aposentadoria, resgates e rateio de patrimônio, correspondente às contribuições efetuadas exclusivamente pelo beneficiário, no período de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995.

II. PIS e COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

h) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas (Variações Positivas) e Deduções (Variações Negativas) do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência, exceto as contribuições de autopatrocinados do plano de Contribuição Variável, que são registradas pelo regime de caixa.

NOTA 4 – CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representa o valor líquido das importâncias à Gestão Administrativa para cobertura dos gastos com a Gestão Previdencial e de Investimentos dos respectivos planos de benefícios.

O custeio administrativo tem origem nas seguintes fontes:

- **Gestão Previdencial:** são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração Previdencial, sendo que os custos comuns são rateados em função do Patrimônio Social no que tange à atribuição de pesos distintos entre os planos, e custeadas através de contribuições das Patrocinadoras;

- **Investimentos:** são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração de Investimentos, sendo que os custos comuns são rateados em função do Patrimônio Social no que tange à atribuição de pesos distintos entre os planos, e custeadas diretamente pela rentabilidade dos Investimentos, conforme orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade;

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 5 – ATIVO REALIZÁVEL

a) Gestão Previdencial

Plano	Contribuições a Receber ⁽¹⁾	
	2020	2019
DUPREVB	180	172
CD RUMOS	6.524	5.786
Total	6.704	5.958

⁽¹⁾ Refere-se às contribuições previdenciais a receber no mês subsequente.

b) Gestão Administrativa

Plano	Contribuições para Custeio ⁽¹⁾	Despesas antecipadas ⁽²⁾	Adiantamento a Funcionários ⁽³⁾	Total	
				2020	2019
DUPREVB	26	14	1	41	32
CD RUMOS	297	162	5	464	315
Total	323	176	6	505	347

⁽¹⁾ Refere-se às contribuições para cobertura das despesas administrativas a receber no mês subsequente;

⁽²⁾ Refere-se às antecipações de despesas com aluguel;

⁽³⁾ Refere-se a adiantamento de férias.

NOTA 6 – INVESTIMENTOS

a) Composição dos Investimentos

A Administração, através da Política de Investimentos, que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários. A Entidade mantém contrato com o Banco Bradesco S.A., pessoa jurídica credenciada na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), para atuar como agente custodiante e como responsável pelo fluxo de pagamentos e recebimentos, no tocante às operações de renda fixa, investimentos estruturados e de renda variável.

Plano	2020			2019
	Títulos Públicos	Fundos de Investimentos	Total	
DUPREVB	668.603	45.207	713.810	694.529
CD RUMOS	-	431.986	431.986	368.262
PGA BD	-	3	3	222
PGA CD	-	1.022	1.022	1.265
Total	668.603	478.218	1.146.821	1.064.278

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Plano	Fundos de Investimentos				
	Renda Fixa	Ações	Multimercado	2020	2019
DUPREV BD	-	-	45.207	45.207	-
CD RUMOS	327.168	77.081	27.737	431.986	368.262
PGA BD	3	-	-	3	222
PGA CD	1.022	-	-	1.022	1.265
Total	328.193	77.081	72.944	478.218	369.749

Plano	Fundos de Investimentos - Renda Fixa				Fundos de Investimentos - Ações			Fundos de Investimentos - Multimercado		
	DUPREV FI RF ⁽¹⁾	ITAU SOB REF DI LP	2020	2019	ITAU VEIB IN FICFIA	2020	2019	PIMCO INCOME FI MULTIM INV EXT	2020	2019
DUPREV BD	-	-	-	-	-	-	-	45.207	45.207	-
CD RUMOS	327.168	-	327.168	289.948	77.081	77.081	78.314	27.737	27.737	-
PGA BD	-	3	3	222	-	-	-	-	-	-
PGA CD	-	1.022	1.022	1.265	-	-	-	-	-	-
Total	327.168	1.025	328.193	291.435	77.081	77.081	78.314	72.944	72.944	-

⁽¹⁾ Refere-se a fundo exclusivo.

Considerando as disposições da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.661 de 25 de maio de 2018 e conforme estabelecido em sua política de investimentos, a Entidade classificou os títulos e valores mobiliários como “Títulos para Negociação” e “Mantidos até o Vencimento”.

b) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, no Banco Bradesco.

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários:

DUPREV BD	Valor									
	Data de Vencimento	Valor de custo	Ajustes a Mercado	Total	Categoria		Vencimento		Valor Contábil	
					Para Negociação	Até o Vencimento	Até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2020	31/12/2019
Títulos Públicos		508.988	159.615	668.603	5.119	663.484	5.119	663.484	668.603	694.529
Notas do Tesouro Nacional - NTN	15/08/2026	32.697	833	33.530	-	33.530	-	33.530	33.530	32.758
Notas do Tesouro Nacional - NTN	15/08/2028	37.854	1.195	39.049	-	39.049	-	39.049	39.049	38.045
Notas do Tesouro Nacional - NTN	15/08/2030	114.361	5.195	119.556	-	119.556	-	119.556	119.556	116.589
Notas do Tesouro Nacional - NTN	15/05/2035	93.163	33.162	126.325	-	126.325	-	126.325	126.325	121.653
Notas do Tesouro Nacional - NTN	15/08/2040	59.924	27.447	87.371	-	87.371	-	87.371	87.371	83.549
Notas do Tesouro Nacional - NTN	15/05/2045	43.338	37.014	80.352	-	80.352	-	80.352	80.352	76.879
Notas do Tesouro Nacional - NTN	15/08/2050	122.545	54.756	177.301	-	177.301	-	177.301	177.301	169.608
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	01/09/2021	4.924	12	4.936	4.936	-	4.936	-	4.936	7.548
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	01/03/2022	182	1	183	183	-	183	-	183	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	01/03/2020	-	-	-	-	-	-	-	-	5.560
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	01/09/2020	-	-	-	-	-	-	-	-	41.147
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	01/09/2022	-	-	-	-	-	-	-	-	31
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	01/03/2023	-	-	-	-	-	-	-	-	1.162
Total		508.988	159.615	668.603	5.119	663.484	5.119	663.484	668.603	694.529

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Entidade declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

CD RUMOS	Valor					Valor Contábil	
	Categoria	Vencimento			Valor Contábil		
	Para Negociação	Indeterminado	Até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2020	31/12/2019	
Fundo de Investimento	327.190	104.796	286.670	40.520	431.986	368.262	
Fdo. Investimento - Exclusivo	327.190	(22)	286.670	40.520	327.168	289.948	
Letras Financeiras do Tesouro	286.573	-	286.573	-	286.573	24.069	
Notas do Tesouro Nacional	40.520	-	-	40.520	40.520	242.480	
Operações Compromissadas	97	-	97	-	97	23.413	
Disponibilidades	-	5	-	-	5	5	
Valor a pagar	-	(27)	-	-	(27)	(19)	
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	-	104.818	-	-	104.818	78.314	
ITAU VE IB IN FICFIA	-	77.081	-	-	77.081	78.314	
PIMCO INCOME FI MULT INVEST EXTERIOR	-	27.737	-	-	27.737	-	
Total	327.190	104.796	286.670	40.520	431.986	368.262	

PGA BD / PGA CD	Valor					
	Valor Contábil	Total	Categoria	Vencimento	Valor Contábil	
			Para Negociação	Indeterminado	31/12/2020	31/12/2019
Fundo de Investimento	1.025	1.025	1.025	1.025	1.025	1.487
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	1.025	1.025	1.025	1.025	1.025	1.487
ITAU SOB REF DI LP F	1.025	1.025	1.025	1.025	1.025	1.487
Total	1.025	1.025	1.025	1.025	1.025	1.487

NOTA 7 - EXIGÍVEL OPERACIONAL

a) Gestão Previdencial

Plano	2020				2019
	Benefícios a Pagar	Retenções sobre a Folha de Benefícios	Contribuições Recebidas a Maior de Patrocinadoras	TOTAL	
DUPREV BD	27	1.018	-	1.045	1.004
CD RUMOS	50	117	38	205	333
Total	77	1.135	38	1.250	1.337

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Gestão Administrativa

Plano	2020			TOTAL	2019
	Contas a pagar ⁽¹⁾	Retenções a Recolher ⁽²⁾	Tributos a Recolher ⁽³⁾		
DUPREVBD	90	16	3	109	105
CD RUMOS	456	109	20	585	545
Total	546	125	23	694	650

⁽¹⁾ Refere-se a valores a pagar a fornecedores;

⁽²⁾ Refere-se a tributos sobre fornecedores;

⁽³⁾ Refere-se a PIS e COFINS a recolher.

NOTA 8 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

a) Processos classificados como possíveis

As ações, cuja probabilidade de perda foi considerada "Possível" pela administração foi fundamentada por nossos assessores legais e não reconhecidas contabilmente:

Plano	2020		2020		2019
	Trabalhista	Total			
		Qde. Processos	Valor		
CD RUMOS	62	1	62	58	
Total	62	1	62	58	

A entidade foi incluída como parte do processo nº 0000420.72.2016.5.05.0133, em conjunto com a ex-patrocinadora Axalta Coating Systems Brasil Ltda., que passou pelo processo de cisão e transferência de gerenciamento em maio de 2016.

NOTA 9 – PROVISÕES MATEMÁTICAS

- a)** As Provisões Matemáticas são calculadas pelas consultorias atuariais para avaliar os compromissos com os seus participantes e patrocinadoras dos Planos de Benefícios, considerando as características definidas no Estatuto e no Regulamento de cada Plano de Benefícios. Esta avaliação é documentada em parecer atuarial e submetida à PREVIC em cumprimento as normas vigentes.

As provisões matemáticas apresentam a seguinte divisão:

- I. Provisões de benefícios concedidos** – Corresponde ao montante necessário para cobertura dos compromissos futuros do Plano para com os participantes que se encontram em gozo de benefício (aposentadorias e pensões).
- II. Provisões de benefícios a conceder** – Corresponde ao montante atuarial necessário para cobertura dos compromissos futuros do Plano para com os participantes não elegíveis que ainda não atingiram a elegibilidade aos benefícios.

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

III. Provisões matemáticas a constituir – Corresponde ao valor atual do déficit equacionado a ser quitado pelo patrocinador, através de contribuições extraordinárias.

b) Premissas e Hipóteses Atuariais

As premissas adotadas na avaliação atuarial anual são aquelas consideradas como aderentes à massa de participantes, conforme estudos de aderência elaborados por consultoria atuarial externa e independente.

Os cálculos das provisões matemáticas de 2020 e 2019 consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômicas:

Hipótese	Plano BD	
	2020	2019
Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5,30% a.a.	5,30% a.a.
Fator de determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários	1,00	1,00
Fator de determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios	0,98	0,98
Fator de determinação do Valor Real ao Longo do Benefício INSS	1,00	1,00
Hipótese sobre rotatividade	Nula	Nula
Tábua de mortalidade geral ⁽²⁾	AT-2000 Suavizada, Segregada por Sexo	AT-2000 Suavizada, Segregada por Sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB 57	IAPB 57
Tábua de entrada em invalidez	UP84 Modificada	UP84 Modificada
Composição Familiar	60% de probabilidade de casado na aposentadoria, sendo homem 4 anos mais velho que a mulher.	60% de probabilidade de casado na aposentadoria, sendo homem 4 anos mais velho que a mulher.
Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁽³⁾	Experiência DuPont BD para ativos, 100% da entrada em aposentadoria nos 55 anos de idade para Participantes em BPD	Experiência DuPont BD para ativos, 100% da entrada em aposentadoria nos 55 anos de idade para Participantes em BPD

⁽¹⁾ Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com nível de confiança de 66%, suporte para a adoção da taxa real anual de juros de 5,30% para o Plano Duprev BD. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 337/2020 para esse plano (limite inferior: 3,74% a.a. e limite superior: 5,74%).

⁽²⁾ Foi utilizada a tábua AT-2000 suavizada em 10%, segregada por sexo;

⁽³⁾ A experiência DuPont BD é uma tábua de probabilidades de entrada em aposentadoria: 20% na primeira elegibilidade à aposentadoria antecipada, 15% entre essa data e a data da aposentadoria normal e 100% na data de elegibilidade à aposentadoria normal.

c) Evolução

Descrição	Saldos em	Constituição	Saldos em
	31/12/2019	Líquida	31/12/2020
Benefícios Concedidos	558.854	18.380	577.234
DUPREV BD	542.058	19.724	561.782
CD RUMOS	16.796	(1.344)	15.452
Benefícios a Conceder	508.676	67.712	576.388
DUPREV BD	153.660	(2.339)	151.321
CD RUMOS	355.016	70.051	425.067
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(11.160)	1.078	(10.082)
(-) Déficit Equacionado	(11.160)	1.078	(10.082)
DUPREV BD	(11.160)	1.078	(10.082)
Total	1.056.370	87.170	1.143.540

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A evolução dos saldos contratados foi a seguinte:

Plano	Saldos em 31/12/2019	Recebimento de Contribuições	Atualização	Saldos em 31/12/2020
DUPREV BD	(11.160)	2.038	(960)	(10.082)
Total	(11.160)	2.038	(960)	(10.082)

O saldo devedor é atualizado mensalmente pela meta atuarial do plano, ou seja, pelo indexador do plano e pela taxa de juros adotada na última avaliação atuarial.

Devido ao déficit equacionado apurado no exercício de 2018, a Entidade vem efetuando contribuições extraordinárias, cujo equacionamento está em curso e o prazo adotado corresponde a 6 anos, prazo remanescente de acordo com parecer atuarial. A partir de abril de 2020, as patrocinadoras deverão efetuar contribuições mensais de R\$ 181 mil, correspondente a cobertura das Provisões Matemáticas a Constituir – Déficit Equacionado.

NOTA 10 – EQUILÍBRIO TÉCNICO

a) Apuração do Resultado do Exercício

Apresentamos a seguir os resultados acumulados obtidos pela Entidade em 31 de dezembro de 2020 e a respectiva variação no exercício:

Plano	2019	Resultado do Exercício	2020
DUPREV BD	8.937	992	9.929
Total	8.937	992	9.929

O superávit apresentado é decorrente do retorno dos investimentos equivalente a 9,54% a.a. Esse percentual líquido da inflação anual de 4,52% (variação do IPCA no ano de 2020) resulta em uma rentabilidade de 4,81%, que é inferior à hipótese da taxa real anual de juros de 5,30% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2019.

Por ser a taxa real anual de juros uma premissa de longo prazo, a divergência observada não justifica qualquer inferência sobre o ocorrido, entretanto, o monitoramento dessa hipótese está sendo feito anualmente na forma estabelecida na legislação vigente.

b) Equilíbrio Técnico Ajustado

A partir do exercício de 2015, a Entidade passou a apurar também o equilíbrio técnico ajustado e demonstrá-lo a Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios - DAL, conforme estabelece a Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e Instrução PREVIC nº 25, de 17 de dezembro de 2015.

O equilíbrio técnico ajustado passou a ser base de cálculo para a apuração do resultado para destinação e utilização para o equacionamento de déficit técnico do plano de benefício.

A Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015, estabeleceu critérios diferenciados para equacionamento de déficits e destinação/utilização de superávit, em função do horizonte de tempo dos fluxos de caixa de cada

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

plano de benefícios (duração do passivo atuarial). Para o déficit, o limite é dado pela fórmula $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$.

Os cálculos do limite da reserva de contingência dos planos foram as seguintes:

DESCRIÇÃO	2019		2020	
	DUPREV BD	CD RUMOS	DUPREV BD	CD RUMOS
Saldo de Provisões Matemáticas (a)	684.443	4.705	702.896	-
Cálculo do limite do Déficit Técnico Acumulado				
Duração do Passivo do Plano deduzido de 4 pontos (b)	7,56	-	7,19	-
Limite do Déficit Técnico Acumulado (a * b)	(51.744)	-	(50.538)	-

Considerando que o plano BD apresentou Déficit Técnico Acumulado inferior ao limite, não é necessário o plano de equacionamento de Déficit conforme Resolução CGPC nº 26/2008 e alterações posteriores. Os valores do Equilíbrio Técnico Ajustado seriam na ordem de:

Equilíbrio Técnico Ajustado	2019	2019	2020	2020
	DUPREV BD	CD RUMOS	DUPREV BD	CD RUMOS
a) Equilíbrio Técnico Contábil	8.937	-	9.929	-
b) (+/-) Ajuste de Precificação (*)	(31.133)	-	(29.370)	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (= a + b)	(22.196)	-	(19.441)	-

(*) Corresponde a diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa real de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

NOTA 11 – FUNDOS

- a) **Fundos Previdenciais** – Composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento. Os valores serão utilizados pelas patrocinadoras para efetuar as contribuições/aportes em nome dos participantes, conforme estabelecido no regulamento do plano.
- b) **Fundos Administrativos** – Constituídos com recursos das patrocinadoras excedentes às despesas administrativas dos planos, destinando-se ao custeio das despesas previdenciais da Gestão Administrativa.

Descrição	2019	Remuneração	Constituição	(Reversão) ⁽¹⁾	2020
Fundo Previdencial	1.326	62	8.673	(9.108)	953
CD RUMOS	1.326	62	8.673	(9.108)	953
Fundo Administrativo	2.157	26	4.013	(4.839)	1.357
DUPREV BD	325	3	391	(654)	65
CD RUMOS	1.832	23	3.622	(4.185)	1.292
Total	3.483	88	12.686	(13.947)	2.310

(1) Reversão para cobertura de contribuição previdencial da patrocinadora e custeio de despesas.

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 12 - PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Entidade podem ser assim consideradas: os Participantes, as Patrocinadoras e seus administradores, compostos pelos Membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos Membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Entidade.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não houve operações com as partes relacionadas acima, além das operações já divulgadas anteriormente (contribuições de participantes e patrocinadoras, pagamentos de benefícios e reembolsos realizados pela Rumos para a Patrocinadora).

NOTA 13 - COMPOSIÇÃO DAS ELIMINAÇÕES NA CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Descrição	2020	2019
Participação no Plano de Gestão Administrativa	1.357	2.157
DUPREV BD	65	325
RUMOS CD	1.292	1.832
Participação no Fundo Administrativo PGA	1.357	2.157
DUPREV BD	65	325
RUMOS CD	1.292	1.832
Transferência de Recursos BPD - Ativo	-	79
PGA CD	-	79
Transferência de Recursos BPD - Passivo	-	79
RUMOS CD	-	79
Transferência de Recursos do Plano para o PGA - Ativo	41	100
PGA BD	38	46
PGA CD	3	54
Transferência de Recursos do Plano para o PGA - Passivo	41	100
DUPREV BD	38	46
RUMOS CD	3	54
Outros realizáveis - Ativo	248	745
RUMOS CD	47	-
PGA BD	87	134
PGA CD	114	611
Outros realizáveis - Passivo	248	745
DUPREV BD	5	178
RUMOS CD	47	567
PGA CD	196	-

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 14 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a) Planificação contábil

Em 20 de agosto de 2020 foi divulgada a Instrução Previc nº 31, que estabelece normas para os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar, estrutura o plano contábil padrão, instrui a função e funcionamento das contas, a forma, o meio e a periodicidade de envio das demonstrações contábeis a serem adotados a partir de 1º de janeiro de 2021. A Entidade avaliou os possíveis impactos desta norma nas demonstrações contábeis e destacamos:

- (i) Alteração na estrutura do plano de contas contábil, incluindo novas rubricas e novas contas contábeis para melhor evidenciar a posição patrimonial da entidade e prover ainda mais transparência ao usuário da informação;
- (ii) Maior detalhamento na classificação dos ativos investidos, no qual a entidade passará a registrar seus investimentos conforme sua composição para melhor alinhamento com a Resolução CMN nº 4.661/2018 e alterações posteriores;
- (iii) Alteração dos percentuais aplicados sobre os valores de créditos vencidos e vincendos na constituição da provisão referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa, para o qual concluímos que não haverá impacto material sobre as demonstrações contábeis;
- (iv) Atualização dos depósitos judiciais apenas por ocasião da emissão do alvará de levantamento expedido pelo judiciário em favor da Entidade;
- (v) Simplificação nas aberturas nas despesas administrativas e novo procedimento quanto ao registro das despesas relacionadas diretamente aos ativos investidos (como serviços de custódia e controladoria das carteiras de investimentos, taxas de administração de investimentos, entre outros), que passarão a ser registradas no grupo de Investimentos do plano de benefícios, sendo deduzidas diretamente do rendimento dos investimentos, e não mais passando pelo Plano de Gestão Administrativa.

b) Impactos da Pandemia devido ao COVID 19

A condição de pandemia do coronavírus decretada no mês de março de 2020 pela OMS - Organização Mundial de Saúde, promoveu na Rumos a necessidade de efetuar uma série de adequações em suas operações, visando garantir a saúde e segurança de todos, sem, contudo, comprometer o cumprimento dos objetivos da Entidade.

A Administração do Sociedade Previdenciária Rumos, apoiada integralmente pelas suas patrocinadoras, adotaram desde o início de 2020 todas as medidas de proteção e cuidados referentes a prevenção do coronavírus, desde a adoção do “home office”, reuniões virtuais, uso de máscaras, distanciamento social e outros. Essas medidas são de caráter obrigatório e não comprometeram os resultados ou quaisquer dos serviços prestados pela Rumos.

A Entidade monitora e acompanha as condições da pandemia e seus impactos sociais e econômicos, avaliando os ativos que compõem suas carteiras de investimentos, os diversos cenários econômicos e adotando uma postura conservadora e prudente. Todas essas medidas são parte da prática constante de aprimoramento de seus sistemas operacionais e práticas de gestão.

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nesse início de 2021 a situação da “Covid-19” permanece crítica, reforçando as medidas preventivas adotadas, e corroborando o compromisso da Sociedade Previdenciária Rumos de monitorar a situação e sempre de forma responsável e pro ativa a tomar as ações necessárias que mitiguem o impacto dessa pandemia.

Alexandre Garcia de Carvalho
Diretor Superintendente

Alexandre Freire Ricardo
Contador - CRC: 1SP 288.438/O-4